

Impactos das Tecnologias nas Ciências Humanas

Antonella Carvalho de Oliveira
(Organizadora)



Antonella Carvalho de Oliveira

**IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS DAS CIÊNCIAS
HUMANAS**

Atena Editora
2018

2018 by Antonella Carvalho de Oliveira
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34

Impactos das tecnologias das tecnologias das ciências humanas [recurso eletrônico] / Organização Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. 4.108 kbytes
--

Formato: PDF ISBN 978-85-93243-60-8 DOI 10.22533/at.ed.608181701 Inclui bibliografia.
--

1. Educação. 2. Humanidades. 3. Tecnologia. I. Título.
--

CDD-370.1

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2018

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora
www.atenaeditora.com.br
E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Sumário

CAPÍTULO I	
A BURGUESIA BRASILEIRA E O CAPITALISMO_1850-1889	
<i>Rodrigo Pescalini e Maria José Acedo Del Olmo.....</i>	<i>6</i>
CAPÍTULO II	
A CRISE DA RAZÃO E O PROBLEMA DE DEUS	
<i>Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso, Patrícia Torres de Souza Cardoso e Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos</i>	<i>15</i>
CAPÍTULO III	
A INCLUSÃO ESCOLAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO ATUAL	
<i>Elisete de Andrade Leite, Leda Helena Galvão de Oliveira Farias e Roseli Albino dos Santos</i>	<i>26</i>
CAPÍTULO IV	
A UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO DE BIOLOGIA	
<i>Karla Simões de Sant Anna, Maria da Rosa Capri e Angelo Capri Neto.....</i>	<i>36</i>
CAPÍTULO V	
AULA PRÁTICA DE VÍRUS E BACTÉRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Teresa de Araújo Oliveira Medeiros, Daphne Alves Dias e Maria Juliana Araújo de Oliveira</i>	<i>44</i>
CAPÍTULO VI	
“CORPO E ESPAÇO” COMO INQUIETUDE DO EU-LÍRICO NAS POESIAS DE AUGUSTO DOS ANJOS E CASSIANO RICARDO	
<i>Daniilo Passos Santos e João Francisco Pereira Nunes Junqueira.....</i>	<i>52</i>
CAPÍTULO VII	
EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA FERRAMENTA PARA O TRABALHO DE PRIMEIROS SOCORROS DOS MEMBROS DA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA	
<i>Wesley Gomes Feitosa, Welleson Feitosa Gazel, Charles Ribeiro de Brito, Carlos Renato Montel, Marcos José Alves Pinto Junior e María Victoria Quiñónez Mendonza</i>	<i>64</i>
CAPÍTULO VIII	
EDUCAÇÃO INFANTIL: O DIREITO DE BRINCAR	
<i>Simone Dantas da Silva, Sara Monteiro, Deuslene Siqueira, Neide Aparecida da Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i>	<i>82</i>

CAPÍTULO IX	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EMANCIPAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O GESTOR ESCOLAR	
<i>Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo</i>	90
CAPÍTULO X	
FELICIDADE: UMA PONDERAÇÃO SOBRE A PERSPECTIVA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
<i>Pamela Teixeira, José Fabiano Ferraz e Ana Cabanas</i>	102
CAPÍTULO XI	
LITERATURA E ARTES VISUAIS: UM ENCONTRO POSSÍVEL	
<i>Roberto Carlos Farias de Oliveira</i>	110
CAPÍTULO XII	
O CONHECIMENTO DESDE A ANTIGUIDADE CLÁSSICA	
<i>Roberto Vargas de Oliveira, Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos, Patrícia Torres de Souza Cardoso, Remilson Figueiredo, Lillianne Gomes da Silva, Kenia Olympa Fontan Ventorim e Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso</i>	119
CAPÍTULO XIII	
O GOVERNO LULA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE O CAPITAL FETICHE E A FORÇA DO TRABALHADOR	
<i>Débora Bianco Lima Garbi</i>	125
CAPÍTULO XIV	
PAPA PIO XII E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	
<i>Felipe Alexandre Cardoso Costa e Valéria Trigueiro Santos Adinolfi</i>	134
CAPÍTULO XV	
PEDAGOGIA HOSPITALAR: PARCERIA ENTRE A EDUCAÇÃO E A SAÚDE	
<i>Caroline Tereza Valias Morgado da Costa, Vera Lucia Dias Catoto e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira</i>	146
CAPÍTULO XVI	
PERCEPÇÕES DE RESQUÍCIOS DA EDUCAÇÃO JESUÍTA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO IFES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	
<i>Antonio Celso Perini Talhate, Gabriel Antônio Taquêti Silva, Nilson Alves da Silva, Airton Coutinho Neto Pelissari, Karla Dubberstein Tozetti, Rafael Michalsky Campinhos, Júlio César Madureira Silva, Sayd Farage David, Whortton Vieira Pereira e Karlo Fernandes Rocha</i>	155
CAPÍTULO XVII	
PIBID E ALFABETIZAÇÃO: PONDERAÇÕES NOS ANOS INICIAIS E NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

Tatiane Ferreira e Silva, Vanessa Vilela Teixeira Cintra, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira 163

CAPÍTULO XVIII

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alessandra Maria de Souza da Cruz, Bianca Aparecida Santos Silva, Vera Lúcia Catoto Dias e Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira 172

CAPÍTULO XIX

PRÁTICA DOCENTE NÃO REFLEXIVA E A NECESSIDADE DE NOVOS PARADIGMAS

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães e Suelene Regina Donola Mendonça 181

CAPÍTULO XX

SISTEMA EDUCACIONAL: CULTURA LETRADA E CIBERCULTURA

Aurea Virgínia Nogueira Ferreira, Eduardo Alves Inez e Jaqueline Macedo Bispo Haack 189

Sobre os autores.....195

CAPÍTULO XVIII

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Alessandra Maria de Souza da Cruz
Bianca Aparecida Santos Silva
Vera Lúcia Catoto Dias
Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira**

PIBID: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alessandra Maria de Souza da Cruz

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA
Campus Aquárius
ale.2502@yahoo.com.br

Bianca Aparecida Santos Silva

Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Educação e Arte, FEA
Campus Aquárius
bia_lu@yahoo.com.br

Vera Lúcia Catoto Dias

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/FEA – Faculdade de Educação e Artes
vcatoto@univap.br

Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira

UNIVAP – Universidade do Vale do Paraíba/FEA – Faculdade de Educação e Artes
gascon@univap.br;

RESUMO: Este trabalho é resultado de pesquisa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, convênio firmado entre universidade comunitária e escola pública, na formação inicial de professores para a educação básica. A pesquisa em educação do tipo estudo de caso etnográfico (ANDRÉ, 2005), foi desenvolvida pela observação participante de bolsistas PIBID, em escola pública localizada no município de São José dos Campos, durante 2014 e 2015. O objetivo deste trabalho é investigar o processo da alfabetização de crianças no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, com ênfase na construção da língua escrita e na aquisição de leitura, tendo como suporte diferentes portadores textuais. A fundamentação teórica centrou-se em: ANDRÉ, (2005). CARVALHO, (2006). IRELAND, (2007). KLEIMAN, (1993). SMITH, (1999). SOLÉ, (1998), dentre outros. Os dados coletados pela aplicação dos instrumentos, sondagem de nível de hipótese de escrita e sondagem de leitura, foram analisados e os resultados explicitaram que a utilização de gêneros textuais como suporte das atividades de alfabetização colaboram na aprendizagem de alunos(as) nos anos iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Gêneros textuais, Aprendizagem;

INTRODUÇÃO

A leitura é um importante instrumento para a formação de um indivíduo crítico, reflexivo e autônomo. Deve ser incentivada desde a infância, de maneira significativa e prazerosa, despertando o interesse do aluno.

De acordo com Smith (1999) existem dois requisitos básicos para aprender a ler: a disponibilidade de material interessante que faça sentido para o aluno e a orientação de um leitor mais experiente e compreensivo como um guia .

De acordo com as orientações do autor no que se refere aos materiais para leitura, o problema é o excesso e não a escassez. Materiais como: revistas, jornais, internet, outdoors, panfletos, programas de TV, e muitos outros, estão por toda a parte, ainda mais com a tecnologia em constante avanço. “O dilema para o professor não é encontrar o material e sim o de selecionar”. (Smith, 1999, p. 12).

Para o autor, a utilização de métodos de ensino para a leitura não tem sucesso com todas as crianças. O professor deve conhecer o particular de cada um, o conhecimento que cada um traz e suas dificuldades, para então selecionar os materiais e métodos a serem utilizados.

Smith (1999, p.13) afirma ainda que a responsabilidade do professor não é de ensinar a criança a ler, mas tornar a aprendizagem da leitura possível. “A leitura é conquistada com a experiência e não com o ensino”.

Para isso é necessário entender que, o professor deve incentivar os alunos a desenvolverem o hábito de ler, expondo-lhes diversos portadores textuais do seu cotidiano, para que compreendam os seus sentidos, de forma que lhes proporcione autonomia para discutirem o assunto, expressarem suas ideias e buscarem novos conhecimentos.

Desta forma compreendem o sentido da leitura, pois como citado por Smith (1999), a criança só é capaz de compartilhar deste mundo, quando compreende o seu significado.

Concorda-se com Solé (2009, p:11) ao afirmar que:

Uma boa forma de um docente fomentar a leitura é mostrar o gosto por ela - quer dizer, comentar sobre os livros preferidos, recomendar títulos, levar um exemplar para si mesmo quando as crianças forem à biblioteca. Os estudantes devem encontrar bons modelos de leitor na escola, especialmente aqueles que não possuem isso em casa.

É na escola que se concretiza a prática da leitura e neste momento o professor deve incentivar os alunos a irem à biblioteca, manusear os livros e reconhecerem as diferenças entre estes: contos, fábulas, poesias e outros, conscientizando- os do quanto a leitura se faz necessária na vida cotidiana.

No que se refere à diversidade de gêneros textuais, concorda-se com (KLEIMAN, 1993, p. 8), ao afirmar que:

[...] quanto mais diversificada a experiência de leitura dos alunos, quanto mais familiaridade eles tiverem com textos narrativos, expositivos, descritivos, mais conhecida será a estrutura desse texto, e mais fácil a percepção das relações entre a informação veiculada no texto e a estrutura do mesmo.

A proposta desenvolvida pela professora alfabetizadora tendo como suporte os gêneros textuais pode deixar a aula muito mais prazerosa e interessante, além de contribuir para a prática da leitura e produção textual de escrita.

Soares (2003) explica em uma de suas falas que o processo de alfabetização, depende de vários aspectos técnicos, ilustrando então que o professor deve valorizar diversos fatores que fazem parte do caminho do aluno para a alfabetização,

fatores/aspectos que vão muito além de ensinar o discente a decodificar as letras e pontuações.

Ainda em Soares (2003) tem-se que;

(...) O que poderíamos chamar de acesso ao mundo da escrita – num sentido amplo – é o processo de um indivíduo entrar nesse mundo, e isso se faz basicamente por duas vias: uma, através do aprendizado de uma “técnica”. Chamo a escrita de técnica, pois aprender a ler e a escrever envolve relacionar sons com letras, fonemas com grafemas, para codificar ou para decodificar. Envolve, também, aprender a segurar um lápis, aprender que se escreve de cima para baixo e da esquerda para a direita; enfim, envolve uma série de aspectos que chamo de técnicos. Essa é, então, uma porta de entrada indispensável.

O processo de construção da língua escrita é permeado por etapas que são expressas por níveis estruturais da linguagem escrita até que se aproprie da complexidade do sistema alfabético.

Para Ferreiro (1986) as etapas foram identificadas pelos níveis de hipóteses de escritas como: pré-silábico, silábico, silábico-alfabético e alfabético.

É importante salientar que a passagem de um nível, de hipótese de escrita, para o outro é gradual e depende muito da intervenção-pedagógica, planejada pela professora alfabetizadora a partir da realidade de escrita de cada aluno(a).

Este trabalho teve como objetivo investigar o processo da alfabetização de crianças no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, com ênfase na construção da língua escrita e na aquisição de leitura, tendo como suporte diferentes portadores textuais.

METODOLOGIA

A proposta do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), para pesquisa foi realizada em uma Escola Estadual localizada no Município de São José dos Campos, durante o período letivo de 2014 e 2015.

Em 2014, o portador textual para alfabetização, escrita e leitura, foram as histórias em quadrinhos, com uma turma do 1º ano.

No ano de 2015 a continuidade da pesquisa acompanhou a mesma turma de alunos (as) agora no 2º ano. No primeiro semestre de 2015 o portador de texto utilizado na aquisição da competência leitora, foi cantigas de roda, e na construção da língua escrita o suporte textual de escrita foram as cartas.

Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram:

a) sondagem de leitura;

b) sondagem de nível de hipótese de escrita. Aplicados no início e ao término de cada semestre letivo durante o período de 2014 – 2015.

RESULTADOS

Nas oficinas de histórias em quadrinhos apresentamos aos alunos na primeira aula, o que são histórias em quadrinhos, como surgiram, quais as principais e mais conhecidas do Brasil. Optamos por trabalhar “A Turma da Mônica” do autor Maurício de Sousa. A maioria dos alunos já conheciam os principais personagens, e disseram que adoravam ler os gibis da turma da Mônica. Levamos uma cópia para cada aluno sobre a biografia e curiosidades de Maurício de Sousa e as características de cada personagem.

Na segunda aula, as atividades foram de interpretação de uma quadrinha, onde os alunos tiveram que ler e responder os que os personagens estavam fazendo, dando outro desfecho para o final da história. Nesta atividade obtivemos ótimos resultados, pois os alunos foram bem criativos.

Na terceira aula, os alunos tiveram que encontrar os nomes dos personagens no caça palavras e preencher uma cruzadinha com a ação dos personagens.

Figura 1: 3º atividade



Fonte: acervo PIBID 2014

Na quarta aula, realizamos um bingo com o nome dos personagens. Os alunos que preenchiam primeiramente sua cartela ganhavam um prêmio, no final todos os alunos foram premiados. Foi possível observar, nesta aula, o quanto esse jogo prendia a atenção dos alunos, pois eles eram competitivos e queriam ganhar primeiro.

Na quinta aula, os alunos produziram um jogo da memória com os nomes e imagens de cada personagem.

Na sexta aula, pra finalizar, levamos os alunos na sala de vídeo para assistirem um filme com várias historinhas da turma da Mônica.

No final de cada aula, os alunos que terminavam as atividades ficavam livres para ler um gibi.

Figura 2: alunos lendo o gibi



Fonte: acervo PIBID 2014

Em 2015, no primeiro semestre as atividades foram relacionadas à cantiga “se essa rua fosse minha”.

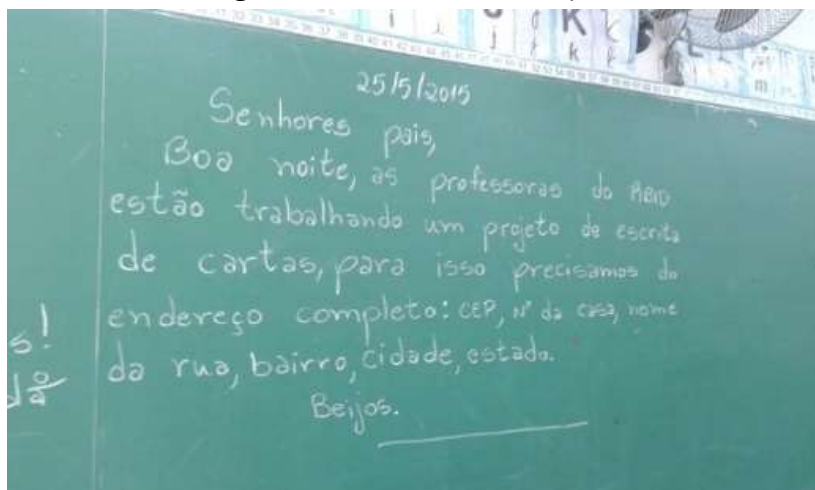
Na primeira aula, foi explicado o que são cantigas, depois levamos os alunos na sala de vídeo para assistirem o clipe da cantiga, possibilitando melhor assimilação, a letra da cantiga aparecia como legenda, para que os alunos ouvissem e acompanhassem a canção.

Na segunda aula, foi dada continuidade na sala de vídeo e chamamos um aluno por vez para ler uma estrofe da cantiga, percebemos que alguns alunos que tinham mais dificuldade na leitura, sempre voltavam na música, pois já tinham decorado a letra. Nesta aula, entregamos a letra da música para cada aluno.

Na terceira aula, surgiu a ideia de unir a cantiga com a escrita de cartas, então, levamos um envelope já pronto aos alunos e explicamos como ele deveria ser preenchido e como é a estrutura de uma carta (cidade, data, nome do destinatário, assunto, despedida, assinatura, endereço, cep). Esta foi uma aula interessante, pois tivemos que pesquisar sobre o que é Código de Endereçamento Postal, CEP, e para quê serve.

Na quarta aula, foi solicitado aos alunos que escrevessem um bilhete aos pais ou responsáveis pedindo que eles enviassem o endereço da sua casa. Essa atividade foi no coletivo, onde os alunos ditaram o texto, com a nossa orientação, enquanto íamos escrevendo no quadro. Cada aluno copiou em seu caderno para que os pais lessem. Essa atividade garantiu que mais alunos participassem e aprendessem como escrever um bilhete.

Figura 5: Escrita do bilhete aos pais



Fonte: acervo PIBID 2015

Na quinta aula, os alunos escreveram uma pequena carta a uma pessoa querida da família dedicando a cantiga “se essa rua fosse minha”. Essa carta também foi ditada pelos alunos. Enquanto os alunos copiavam o ditado da lousa, íamos passando para verificar se alguém estava com dificuldades, percebemos então, que um aluno não quis copiar o que estava na lousa. Ele escreveu uma carta a um amigo convidando-o para jogar bola. Foi bem interessante essa atitude do aluno, pois seu interesse era outro: queria brincar com seu amigo, e não enviar uma cantiga em forma de poema para alguém. Percebemos o quanto os alunos são criativos e independentes.

Na sexta aula, levamos os envelopes e selos e explicamos aos alunos, o que é remetente e destinatário e porque tinham que colar o selo. Essa atividade demorou um pouco mais que o previsto, pois os alunos tiveram muita dúvida sobre como e onde escrever o endereço.

Figura 5: 6ª atividade



Fonte: acervo PIBID 2015

Na última aula, tivemos o retorno dos alunos entusiasmados pois haviam recebido as cartas pelo correio, foi muito gratificante vê-los felizes, e orgulhosos por terem agradado seus pais, irmãos, amigos que adoraram a cartinha.

Em ambos os semestres, foi aplicado uma sondagem, focando no nível da leitura e escrita dos alunos.

Para as sondagens, os alunos escreveram quatro palavras: brigadeiro, pipoca, bala e sal. Na escrita dessas palavras definimos os alunos como: pré-silábico, silábico sem valor sonoro, silábico com valor sonoro, silábico-alfabético e alfabético.

Depois leram as frases:

1) A Mônica adora brigadeiro; 2) O Cascão e a Magali comeram pipoca; 3) O Chico Bento comprou muitas balas; 4) A mãe de Cebolinha não colocou sal na sua comida.

Na leitura definimos os níveis em: a) Lê com autonomia; b) Lê com dificuldade; c) Não lê.

O gráfico abaixo mostra os resultados dessa sondagem:

Figura 6: Sondagem Diagnóstica da Escrita

Hipótese	2º semestre 2014	1º semestre 2015
Pré-silábico	0	0
Silábico sem valor	1	2
Silábico com valor	2	5
Silábico-alfabético	5	5
Alfabético	16	19

Fonte: Acervo PIBID 2014 e 2015

Figura 7: Sondagem Diagnóstica de Leitura

	2º semestre 2014	1º semestre 2015
Lê com autonomia	14	17
Lê com pouco de dificuldade	6	7
Lê com muita dificuldade	4	7

Fonte: Acervo PIBID 2014 e 2015

Os resultados da sondagem mostraram que apesar de vários alunos conseguirem escrever as palavras corretamente, na hora da leitura apresentaram bastante dificuldade. Alguns leram silabicamente, mas não conseguiram formar a frase, outros apenas soletraram as palavras. É aí que se enfatiza a importância do professor como mediador durante esse saber, apresentando aos alunos textos com significados e sentidos, que traga algo que seja do meio social das crianças e que assim, o mesmo realmente desperte o interesse pela leitura e escrita.

DISCUSSÃO

As pessoas são desafiadas a ler o mundo desde muito cedo. (IRELAND, 2007).

A família, e posteriormente o professor, exercem um papel fundamental neste processo. Ao professor, cabe tornar o “hábito de leitura uma prática prazerosa no dia-a-dia da criança” (CARVALHO; MENDONÇA, 2006, p. 180). É um desafio guiar a criança para tornar-se um leitor ativo e competente, capaz de entender os diversos materiais escritos que estão a sua disposição em nossa sociedade.

CONCLUSÃO

Entende-se que o trabalho com a diversidade de gêneros textuais tem se expandido muito dentro da sala de aula. Isso facilita o entendimento do aluno perante a sociedade, dando também mais suporte para o professor trabalhar a leitura, escrita e oralidade dos alunos em diferentes situações.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília/DF: Liber Livro Editora, 2005.

CARVALHO, Maria Angelica Freire de; MENDONÇA, Rosa Helena (org.). **Práticas de Leitura e Escrita**. Brasília: Mec, 2006. 180 p.

FERREIRO, Emilia e TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

IRELAND, V. (org) et al. **Repensando a escola: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever**. Brasília: Unesco, 2007. 351 p.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**. Campinas: Pontes, 1993.

SMITH, F.. **Leitura significativa**. 3ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SOARES, M. Parte de palestra proferida na FAE UFMG, em 26/05/2003, na programação “Sexta na Pós”, Disponível em: [http://: www.pacto.mec.com.br](http://www.pacto.mec.com.br)
Acesso em: 08 de julho de 2015, às 14h03.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Sobre os autores

Airton Coutinho Neto Pelissari Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo; MBA Projeto, Execução e Controle de Engenharia Elétrica; E-mail para contato: airton.pelissari@matrixse.com.br

Ana Cabanas Professora da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional de São José dos Campos; Doutora en Humanidades y Artes con mención en Ciencias de la Educación Universidad Nacional de Rosario, Argentina. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté; Especialista em Educação Especial com ênfase em Deficiência Intelectual – Universidade Cruzeiro do Sul; Comunicação Social – Universidade de Taubaté; E-mail para contato: anakabanass@gmail.com

Anamaria da Silva Martin Gascón Oliveira (Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP). Licenciada em Pedagogia, Mestre em Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC – SP. Atualmente coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia, leciono disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura na Universidade do Vale do Paraíba UNIVAP. Desenvolvo pesquisa na linha de formação inicial de professores como na formação continuada de profissionais da educação. Tenho larga experiência na elaboração de currículos na área de formação de professores e na gestão da Educação Básica

Angelo Capri Neto Professor da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Química pela Universidade Estadual de Campinas, mestrado em Química pela Universidade Estadual de Campinas, doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas. Email para contato: capri@usp.br.

Antonio Celso Perini Talhate Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia de Telecomunicações pela Faculdade Novo Milênio; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidad del Norte; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Antônio Luiz Mattos de Souza Cardoso Professor da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos; Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Informática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia.

Áurea Virgínia Nogueira Ferreira Graduação em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Salvador (UCSAL); Mestrado em Estudo de Linguagens pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aureavirg@yahoo.com.br

Carlos Renato Montel Graduação em Gestão Da Produção (2003) na Universidade de Mogi das Cruzes – Pós Graduação Lato Sensu em Engenharia de Produção com ênfase em Administração da Produção (2010) na Universidade Cruzeiro do Sul. Aluno

regular, Mestrando em Engenharia de Produção na Universidade Nove de Julho com início em 2017 - Experiência profissional em Usinagem, Métodos e Processos na Metalúrgica Indianópolis; Administração da Produção, Logística, Segurança, Qualidade, Custos, Gerenciamento de Projetos e Manutenção na Cummins do Brasil.

Caroline Tereza Valias Morgado da Costa. Graduada em Pedagogia pela Universidade do Vale do Paraíba, Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Faculdade Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa - INESP e fez o PROFA- Programa de Formação de Professores Alfabetizadores pela Recovale Treinamentos. Participei com dois artigos do XV e XVI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XV e do XVI Encontro Latino Americano de Pós- Graduação e IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior, realizado na Universidade do Vale do Paraíba nos anos de 2015 e 2016. Já atuou como auxiliar de sala em dois colégios na cidade de São José dos Campos. Interessa-se por Alfabetização, Letramento e Pedagogia Hospitalar. Tema de pesquisa: Pedagogia Hospitalar. E-mail: carolvalias@yahoo.com.br

Charles Ribeiro de Brito Possui Mestrado em Eng^o de Produção - UFAM. Graduação em Arquitetura e Urbanismo - Fau/UNL- Manaus. Engenheiro de Segurança do Trabalho - IFAM - Instituto Federal do Amazonas. Especialista em Engenharia de Produção - Gestão de Organizações - Operações & Serviços - UFAM. É Diretor da Superintendência do Registro Imobiliário Avaliações e Perícias - SRIAP - Procuradoria Geral do Município de Manaus - PGM. Professor de Ensino Superior da Laureate International Universities - UNINORTE, e Coordenador do curso de Especialização de Engenharia de Segurança do Trabalho da Laureate International Universities - UNINORTE. Sócio da Atrês Projects - Empresa de Projetos na área de Arquitetura e Engenharia e Montagem Industrial.

Danilo Passos Santos Professor: Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé; Graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP; Pós-graduação: Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – Universidade Federal de Itajubá – Itajubá/MG. E-mail: paradanilopassos@hotmail.com. Formado em Letras. Professor de Redação e Literatura. Pós-graduando em Tecnologias, Formação de Professores e Sociedade pela Universidade Federal de Itajubá-MG. Pós-graduado em Especialização em Língua Portuguesa: linguagem e literatura. Escritor, pesquisador científico em Estudos Literários.

Daphne Alves Dias Graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Castelo, Castelo- ES, Brasil. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-graduanda em Agroecologia, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Participante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC). Voluntária do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato daph.alves@gmail.com.

Débora Bianco Lima Garbi É pesquisadora dos temas feminismo, gênero e aspectos contemporâneos do contexto capitalista, é Mestra em Desenvolvimento Humano, Jornalista, especialista em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional, está cursando o último semestre da graduação em Psicologia e é estudante de Psicanálise. Autora do documentário sobre violência contra a mulher “Marias do

Brasil” e autora do livro “Mulheres trabalhadoras no capitalismo contemporâneo”, editora Prismas (2017).

Eduardo Alves Inez Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Letras Vernáculas com Espanhol pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Doutorando em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: eduardoalvesinez@gmail.com

Elisete de Andrade Leite Graduado em Educação Física pela Escola Superior de Cruzeiro – ESEFIC; Mestrado Profissional em Educação pela UNITAU (2016); E-mail: eliseteleite@hotmail.com.

Felipe Alexandre Cardoso Costa Graduação em História pela Universidade do Vale do Paraíba- UNIVAP. Email para contato: cardosocosta1@gmail.com

Felipe Alexandre Lima Fernandes dos Santos: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ; Mestrado em Educação Agrícola pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro -UFRRJ; Grupo de pesquisa: Grupo de estudos do Caparáó.

Gabriel Antônio Taquêti Silva Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES); E-mail para contato: gabriel.silva@ifes.edu.br

Giselle Ferreira Amaral de Miranda Azevedo Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), especialista em Gestão Escolar pela Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB), mestre em Educação pela PPGE/UFMA, Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), membro do Grupo de Pesquisa Política Educacional do PPGE\UFMA. E-mail: gisafamaral78@gmail.com.

Jaqueline Macedo Bispo Haack Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação da Bahia (FEBA); Doutoranda em Humanidades e Artes com Menção em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Rosário (UNR) – Argentina. E-mail: aj.haack@hotmail.com

João Francisco Pereira Nunes Junqueira Professor: Centro Universitário Teresa D’Ávila – Lorena/SP; Graduação: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Mestrado: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/ São José do Rio Preto. Doutorado em andamento: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp/Araraquara. Bolsista: CAPES. E-mail: jfpnjunqueira@yahoo.com.br; Possui graduação em Licenciatura Plena em História pelo Centro Universitário Salesiano São Paulo(2001), graduação em Letras pela Universidade Estadual Paulist Júlio de Mesquita Filho(2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho(2012). Atualmente é Professor do Centro Universitário Teresa

D`Ávila. Atuando principalmente nos seguintes temas: "Geração de 45" , Poesia brasileira, Verso livre e metrificado.

José Fabiano Ferraz Professor da Faculdade Kroton-Anhanguera Educacional; Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pós-Graduação "Lato-Sensu" em Administração de Recursos Humanos, Aprendizagem Significativa pelo Instituto Santanense de Ensino Superior; Graduação em Psicologia pela Universidade Centro Universitário Salesiano de São Paulo; E-mail para contato: jofabiano@gmail.com

Júlio César Madureira Silva Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil; Mestrado em Engenharia de Materiais (Conceito CAPES 3). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET/MG, Brasil;

Karla Dubberstein Tozetti Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; Grupos de Pesquisa: Materiais, meio ambiente e Processos de Fabricação; Sistemas Mecânicos; Implementação multidisciplinar de tecnologias avançadas nas escolas de ensino básico, técnico e tecnológico.

Karla Simões de Sant Anna Professora da Rede Pública Estadual de Ensino de São Paulo. Possui graduação em Bacharelado em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, graduação em Licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru – SP, especialização em Ensino de Biologia pela Universidade de São Paulo, Mestrado em Ciências (projetos educacionais) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: kabiologi@gmail.com

Karlo Fernandes Rocha Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo; E-mail para contato: karlor@ifes.edu.br

Kenia Olympia Fontan Ventorim Professora de Artes do Instituto Federal do Espírito Santo campus Venda Nova do Imigrante; Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialização lato sensu em Psicopedagogia e Artes em Educação.

Leda Helena Galvão de Oliveira Farias Graduado em Pedagogia pela Organização Guará de Ensino (1996); Mestrado Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté (2016); E-mail: ledzepelim@gmail.com

Lilianne Gomes da Silva Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Licenciatura em Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Especialização em Metodologia do Ensino de

Biologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Duque de Caxias-FEUDUC; Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo; Doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo.

Luciana de Oliveira Rocha Magalhães Graduação em Direito pela Universidade de Taubaté; Especialização em Educação Inclusiva pela Universidade Cidade de São Paulo (UNICID) e Gestão Escolar pela UNITAU; Mestrado em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Doutoranda em Educação pelo Programa de Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Participa do Grupo de pesquisa: GADS (Grupo Atividade Docente e Subjetividade) da PUC-SP; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: lucianam11@hotmail.com

Maria da Rosa Capri Professora da Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de Lorena - EEL-USP. Possui graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, graduação em Licenciatura em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, Mestrado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo, doutorado em Química (Química Analítica) pela Universidade de São Paulo. Email para contato: mariarosa@usp.br

Maria Juliana Araújo de Oliveira Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Pós-Graduada em especialização lato sensu em Ensino de Biologia pela Faculdade de Tecnologia São Francisco, Barra de São Francisco- ES, Brasil. Mestrado em produção vegetal, na linha de pesquisa de plantas daninhas e medicinais. Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, Campos dos Goytacazes- RJ, Brasil. Bolsista Produtividade em Pesquisa CAPES. E-mail para contato: ju.oliveira41@hotmail.com.

María V́ctoria Quíñónez Mendonza Doutorado em Desenvolvimento e Defesa nacional. Mestrado em Desenvolvimento Sustentável. Especialista: Metodologia em elaboração de tese de doutorado. Especialista: Desenvolvimento de Curriculum Educacional orientado para o meio ambiente. Especialista: Sociologia e Antropologia Ambiental. Especialista: Economia Agrícola. Graduação em Engenharia Agrícola.

Marcos José Alves Pinto Junior Possui graduação em Administração pela Fundação de Ensino Octávio Bastos (2008), Licenciatura em Administração pela FATEC de Mogi Mirim (2012), Pós Graduação em Engenharia de Produção pelo Centro Universitário Internacional (2012), Pedagogia pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba (2016). Atualmente é aluno regular de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção pela Universidade Paulista e aluno de Pós Graduação em Docência do Ensino Superior pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba. Atuou como gestor do Sistema da Qualidade da Delphi Automotive Systems do Brasil para as plantas de Espírito Santo do Pinhal, Jacutinga e Mococa. Tem experiência e formação de Auditor Líder na ISO/TS 16949:2009 pelo RABQSA, Auditor de Processo na metodologia VDA (alemã) e FIEV (francesa) dentre outros treinamentos dos manuais do AIAG. É docente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza na ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva, onde leciona nos cursos técnicos do Eixo de Gestão e Negócios além de desenvolver projetos na área.

Nilson Alves da Silva Professor do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES; Mestrado Profissional em Educação em Matemática e em Ciências; Grupo de pesquisa: GEPEME - Grupo de Pesquisa em Matemática e Educação Estatística Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação FAPES - Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo; E-mail para contato: nilson.silva@ifes.edu.br

Pamela Dolores Teixeira Graduanda em Psicologia pela Faculdade Anhanguera Educacional de São José dos Campos; com formação prevista para junho de 2018. E-mail para contato: pamelateixeira.sjc@gmail.com

Patrícia Torres de Souza Cardoso Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Membro do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba; Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Letras Português e Espanhol; Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade do Estado da Bahia; Especialização em Ensino de Inglês- TESOL pela Northern Virginia College - USA; Mestrado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai; Doutorado em Educação pela Universidad Americana - Paraguai.

Rafael Michalsky Campinhos Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo docente da Coordenadoria de Eletromecânica do IFES- Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Eletrônica de Potência pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromecânicos – GPSEM.

Remilson Figueiredo: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo; Graduação em Bacharelado em Química pela Universidade Federal de Viçosa; Mestrado em Agroquímica pela Universidade Federal de Viçosa.

Roberto Carlos Farias de Oliveira Professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Cachoeiro de Itapemirim, ES; Graduação em Letras/Literatura pela FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade del Norte (UNINORTE)-PY; Grupo de pesquisa: Letras em Trânsito: Línguas, Literaturas, Culturas e suas tecnologias. E-mail para contato: rcfoliveira@ifes.edu.br

Roberto Vargas de Oliveira: Professor do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de São Paulo; Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática pela Universidade Gama Filho; Mestrado em Matemática pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Roseli Albino dos Santos Graduado em Pedagogia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (1990); Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002);Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2006); E-mail: roselialbino@uol.com.br

Sayd Farage David Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Cachoeiro de Itapemirim; mGraduação em Engenharia Metalúrgica pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes); Grupo de pesquisa: Modelos Numéricos para Otimização dos Reatores Siderúrgicos; E-mail para contato: saydfd@ifes.edu.br

Suelene Regina Donola Mendonça Professora da Universidade de Taubaté; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Educação da Universidade de Taubaté; Graduação em Pedagogia pela Universidade de Taubaté; Mestrado em Educação - Psicologia da Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Doutorado em Educação - História Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; E-mail para contato: profa.suelene@gmail.com

Teresa de Araújo Oliveira Medeiros Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas. Instituto Federal do Espírito Santo, Alegre- ES, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID). Participante do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC). Participante do grupo de pesquisa do Sistema Integrado de Gerenciamento de Pesquisa do IFES. E-mail para contato teresa_a.oliveira@hotmail.com.

Valéria Trigueiro Santos Adinolfi Professora do Instituto Federal de São Paulo, IFSP – Campus Caraguatatuba. Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática do IFSP. Graduação em Licenciatura em Filosofia pela UNICAMP. Mestrado em Educação pela UNICAMP. Doutorado em Educação pela USP.

Vera Lúcia Catoto Dias Pesquisadora-Docente em Educação; Mestrado em Educação - Linha de Pesquisa: Formação de Professores (UMESP/SP, 2006); Mestrado em Educação – Linha de Pesquisa: Educação com Área de Concentração em Educação Sócio-Comunitária (UNISAL/SP, 2002); Psicopedagogia Clínica-Institucional (UNIVAP/SJC, 1996); Graduada em Pedagogia Plena (UNIVAP/SJC, 1991). Atualmente é pesquisadora docente da Universidade do Vale do Paraíba, UNIVAP, atuando na Faculdade de Educação e Artes, em cursos de graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, assim como: Alfabetização e Letramento, Processo Ensino e Aprendizagem, Dificuldade de Aprendizagem, Aprendizagem com Internet, Internet en la Escuela, História de Vida, Memória e inclusão Social, Contextos Diversificados de Formação no Brasil e na África. Assim como na área de Currículos e Programas para a Educação Básica no Brasil. Desenvolve pesquisa para práticas pedagógicas e produção de materiais didáticos na educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental (alfabetização, letramento, Educação de Jovens e Adultos), formação inicial e continuada de professores. Atua no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID/Capes (2010-2017), Coordenadora PIBID do Subprojeto: Pedagogia: com destaque para prática em classes de alfabetização. Palestrante em colóquios, seminários, congressos e eventos sobre educação e formação docente.

Welleson Feitosa Gazel Graduação em Administração (2006), Licenciatura em Pedagogia (2017), MBA em Logística Empresarial (2009), MBA em Gestão e Docência no Ensino Superior (2013) e MBA em Gerenciamento de Projetos (2017),

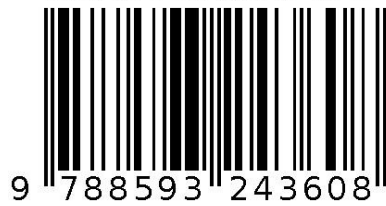
Especialista em Administração de Empresas (2016), Mestre em Engenharia da Produção (2014), Mestre em Administração de Empresas (2017). Doutorando em Engenharia de Produção na Universidade Paulista UNIP (2017).

Wesley Gomes Feitosa Doutorando em Educação pela Universidad Columbia del Paraguay (UC) e Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho pela (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE). Possui Mestrado Profissionalizante em Engenharia da Produção (UFAM), Possui Graduação em Engenharia Civil (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Possui Licenciatura Plena em Matemática (MINISTÉRIO DA DEFESA/CIESA). Atua como Professor de nível superior horista do (LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES/UNINORTE), Professor de nível superior efetivo da Secretaria de Educação e Cultura (SEDUC/AM); e professor de nível superior da Secretaria de Educação e Cultura Municipal (SEMED/AM).

Whortton Vieira Pereira Professor do Instituto Federal do Espírito Santo IFES – Campus Cachoeiro de Itapemirim; Graduação em 2003 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; Mestrado em 2014 pela Universidade Federal do Espírito Santo UFES; E-mail para contato: whorttonp@ifes.edu.br

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-60-8



9 788593 243608